Assembleia Municipal de Mêda

Mandato 2013/2017

Ata número catorze

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Mêda, realizada no dia vinte e nove de abril de dois mil e dezasseis

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, e em cumprimento da convocatória emanada nos termos do disposto no número um do artigo vigésimo sétimo e na alínea b) do número um, do artigo trigésimo, da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, reuniu a Assembleia Municipal de Mêda, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito no Largo do Município, em Sessão ordinária, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Senhor Luís Manuel Simão Almeida, coadjuvado pelo Senhor João Paulo Cardoso da Graça Amaral Gouveia e pelo Senhor António Óscar Dias Amaral Sampaio, respetivamente Primeiro e Segundo Secretários.--Estiveram presentes, para além dos mencionados, os seguintes Deputados Municipais:-António José Borges Prata, Cláudio Jorge Heitor Rebelo, Pedro Miguel Soeiro Lourenço, Filipe Manuel Avelino Rebelo, João António Pêgo Zeferino, Maria de Lourdes Vieira Lobão Lourenço, Marcelino António Rosa Piçarra, Hermínio José Costa Albino, Luís Manuel Ramos Saraiva, Fernando Manuel Sérgio Jesus, Maria Lucinda Bebras Mano Saldanha, João Maria Diogo Sequeira, Artur Paulo Ricardo Primo, Luís Miguel Pires Marinho, Vítor Manuel Almeida Gomes, Mauro dos Santos Amado Frade, Olímpio Filipe Martins Pedro, Jorge Miguel Graça Lourenço, Joaquim António Rebelo Santos, Armando António Amado Pereira Caramelo e Vítor Salvador Soares Lemos.-----Faltaram à Sessão os seguintes Deputados Municipais:-----Celina Marisa Sôto Cardoso (CDS/PP);-----Carlos Manuel Marques Videira (I);-----A Câmara esteve representada pelo Senhor Presidente, pelo Senhor Vice-Presidente e pelo Senhor Vereador Paulo Jorge de Lemos Amaral. -----Estiveram ainda presentes os Senhores Vereadores da oposição: António César Valente Figueiredo e António Manuel Saraiva Lopes.-----Às nove horas e quarenta e quatro minutos, constatada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão. -----------PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO ------PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO Seguidamente, o Senhor Presidente, nos termos regimentais, abriu o período destinado à intervenção do público, não se tendo verificado qualquer inscrição.-----O Primeiro-Secretário da Mesa, João Paulo Cardoso da Graça Amaral Gouveia fez a leitura integral do seguinte documento: -----------RESUMO DE EXPEDIENTE ------

DELEGAÇÃO DISTRITAL DA GUARDA DA ANAFRE:-----E-mail a apelar a divulgação da informação inserida naquele e-mail junto dos membros desta Assembleia Municipal "Encontro Distrital de Autarcas de Freguesia"; -------

Susana Silva

APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA TREZE
O Senhor Presidente pôs à discussão a ata da sessão anterior com dispensa da sua
leitura, em virtude de ter sido previamente distribuído o texto a todos os Deputados
De seguida o Senhor Presidente submeteu à votação a ata número treze, tendo a
Assembleia deliberado aprová-la por unanimidade com votos a favor de PS; PSD;
CDS/PP; PPM; quatro (4) Deputados Municipais IND;
Não participaram na votação os Senhores Deputados Municipais Luís Manuel Simão
Almeida (PS); Fernando Manuel Sérgio de Jesus (CDS/PP); Artur Paulo Ricardo Primo
(CDS/PP) e Jorge Miguel Graça Lourenço (APC), por não terem estado presentes na
sessão anterior
O Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS) leu o seguinte Voto de Pesar:
Voto de Pesar pelo Falecimento de Dr.º Eurico Heitor Consciência
"No dia 20.04.2016 faleceu Eurico Heitor Consciência
Ativista social e político, Eurico Heitor Consciência era um homem apaixonado pela
liberdade conquistada pela Revolução de abril de 1974. "Só quem passou pela outra
coisa é que se apercebe do valor que isto tem. É tão bom! As pessoas gostam de falar e
viver em liberdade. A autocensura travava-nos, coibia-nos, fazia-nos engolir sapos com
o temor das possíveis consequências"
O advogado, que trabalhou até ao último dia de vida, acabou traído pelo coração, aos
79 anos de idade
Eurico Heitor Consciência faleceu em Abrantes. Nascido a 28 de Outubro de 1936 na
cidade de Mêda, rumou a Coimbra em 1954 onde se formou em Direito em 1959
Concluindo o Curso Complementar de Ciências Histórico-Jurídicas, em 1961, com a
classificação de Bom com Distinção
Foi Sub-Delegado do Procurador da República na Comarca de Meda, em 1955, e
Delegado do Procurador da República nas Comarcas de Baião e de Celorico da Beira, em
1960 e 1961
Foi Advogado e Notário na Cidade de Meda, entre 1962 e 1964
Exerceu as funções de Presidente da Câmara Municipal de Meda, entre 1962 e 1964
A partir de 1964, e até 1970, exerceu o cargo de Notário do Cartório Notarial de
Abrantes
Depois de 1970 dedicou-se exclusivamente à Advocacia, com escritórios em Abrantes,
em Lisboa e em Santarém
EM 1992, com três dos seus cinco Filhos que também são Advogados, constituiu a
sociedade EURICO HEITOR CONSCIÊNCIA & ASSOCIADOS — Sociedade de Advogados
Foi Professor no Pólo de Abrantes da Universidade Internacional, de 1992/1993 a
1999/2000, do Curso de Gestão, leccionando a disciplina de Introdução ao Estudo do
Direito. Já antes tinha preleccionado a disciplina de Direito Comercial, entre 1968/1969
e 1974/1975, na EICA — Escola Industrial e Comercial de Abrantes
Foi, durante muitos anos, entre 1973 e 1996, membro e, por último, Presidente, da
Delegação Comarca de Abrantes da Ordem dos Advogados
Foi o primeiro Presidente do Conselho de Deontologia de Évora, de 1998 a 2000

Foi Vice-presidente do Conselho Superior da Ordem dos Advogados entre 2005 e 2007.--Publicou as sequintes obras, todas editadas pela livraria Almedina:-----a) Breve Introdução ao Estudo do Direito;----b) Código da Estrada – Anotado;-----c) Sobre Acidentes de Viação e Seguro Automóvel – Leis, Doutrina e Jurisprudência;----d) Sobre Seguros – Casos Práticos;----e) Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel-----Escreveu em vários jornais, entre os quais, no semanário "Expresso".-----Foi Director do jornal semanário Correio de Abrantes, entre os anos de 1970 e 1975, e colaborou com outros periódicos, entre os quais o Jornal de Abrantes, Primeira Linha, e Ribatejo, mantendo atualmente, neste último, uma coluna semanal. E publicou um livro que reuniu parte das suas crónicas: "Crónicas de Maldizer".-----Foi um dos fundadores da Secção de Abrantes do Partido Socialista, em 1974, tendo sido eleito para a Comissão Nacional do Partido, tendo-se afastado de actividades partidárias, em 1976, desenvolvendo a partir daí uma intervenção cívica sobretudo através de uma activa colaboração na imprensa local e regional. Foi membro, eleito como independente, da Assembleia Municipal de Meda e da Assembleia Municipal de Abrantes.-----Decano dos Advogados de Abrantes, o Dr. Eurico Heitor Consciência foi e é, reconhecidamente, uma figura de referência entre os Advogados de Portugal.-----Assim, a Assembleia Municipal de Meda manifesta o seu mais profundo pesar pela morte de Eurico Heitor Consciência e manifesta à família as mais sentidas condolências.-----Em honra à sua memória, este órgão, guardará um minuto de silêncio e recomendará à Câmara Municipal de Meda a atribuição do seu nome a uma rua da cidade, onde nasceu, viveu e será sempre uma referência para todos os Medenses.------Meda, 2016-04-29-----Pelo Grupo Municipal do PS------António Óscar Dias Amaral Sampaio."------O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD) disse que a bancada do PSD se revia naquele Voto de Pesar, mas propunham um Voto de Pesar pelo Falecimento do Dr.º Vasco Eduardo Correia de Lacerda Abrantes Tinoco, Juiz Conselheiro e figura distinta do O Senhor Presidente submeteu à votação os Votos de Pesar pelo Dr.º Eurico Heitor Consciência e pelo Dr.º Vasco Eduardo Correia de Lacerda Abrantes Tinoco, tendo a Assembleia Municipal deliberar aprová-los, por unanimidade.-----Seguidamente, a Assembleia, de pé, prestou um minuto de silêncio em memória do Dr.º Eurico Heitor Consciência e do Dr.º Vasco Eduardo Correia de Lacerda Abrantes Tinoco.------PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA------PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----------O Senhor Presidente informou que iriam passar às intervenções dos Senhores O Senhor Deputado Municipal Marcelino Piçarra (PSD), no uso da palavra, dirigiu-se ao Executivo, na pessoa do Senhor Presidente da Câmara, para lhe chamar a atenção para

- Juana

Gilva

a falta de limpeza das bermas das estradas
Solicitou ainda a colocação e substituição da sinalização vertical, nomeadamente, nos
casos em que foram arrancados ou que se encontram deteriorados
Terminou, solicitando a afetação de mais médicos para o corpo clínico do Concelho
O Senhor Deputado Municipal João António Zeferino (PSD), no uso da palavra,
cumprimentou os presentes. Solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal
que tome diligências, junto do Executivo, para que este comece a olhar para o que se
está a passar na Prova. Sabe que a responsabilidade não é deste Executivo, porém e
atualmente, é a entidade que faz a gestão do Concelho
Designou a situação, à entrada da Prova, de escárnio. Na sua opinião era de bom-tom
que o Executivo resolvesse aquela situação de uma vez por todas
Recordou já ter ali levantado a questão do transporte de doentes para a SUB - Serviço
de Urgência Básica de Foz-Côa, mas voltava a levantá-la. Declarou que é uma perda de
tempo os doentes serem transportados para Foz-Côa, uma vez que a maior parte vai
depois para a Guarda, sublinhando que neste caso, estamos a andar para trás
Sugeriu ao Senhor Presidente, que caso seja possível, realize um estudo, e ainda que
repense toda esta situação
Falou depois na placa indicadora da Freguesia da Areola. Disse que da mesma consta
um impressiosismo, que passou a explicar: quem vai da Mêda para Ranhados tem a
placa a dizer Areola com "i", quem vem dos Cancelos ou entra na aldeia tem Areola com
"e". Pediu ao Executivo para de uma vez por todas definirem como é que se escreve a
palavra "Areola"
Partilhou que não lhe foi possível estar presente nas cerimónias promovidas pelas
Câmara do 25 de Abril, mas há uma frase que não pode esquecer e que acha que até era
digna de ser transformada numa canção, que era "nós vemos, ouvimos e lemos, não
podemos ignorar", e pediu a atenção de todos para o facto de na sua opinião, o Concelho
estar morto. Declarou que não está a morrer, já está morto. Acha que o Senhor
Presidente não tem culpa desta situação, até porque, só governa há três anos. Mas
também ele começa a ter responsabilidades, porque a história faz-se andando,
caminhando e começa a deixar a sua marca. E aquilo que olhamos e que vemos também
começa a ser muito, muito mau
O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD), no uso da palavra, cumprimentou
os presentes e tal como já tinha prometido na sessão comemorativa do 25 de Abril, a
Bancada do PSD, apesentava hoje uma Moção relativa aos "40 anos do Poder Local",
que passou a ler:
"A 12 de dezembro deste ano o Poder Local tal como o conhecemos comemora 40 anos,
ou seja, as Autarquias e as Freguesias do nosso País comemoram 40 anos de eleições
democráticas
Poucos já se lembram que antes do 25 de Abril, as Câmaras Municipais eram corpos
administrativos que faziam parte da tutela. Após as primeiras eleições autárquicas, foi
instituído o poder local democrático com autonomia consagrada constitucionalmente,
com responsabilidades próprias e eleitos

Assim e porque: "Um povo que não conhece o seu passado tem dificuldade em construir o futuro."-----A Bancada do PPD/PSD desta Assembleia propõe assim que no próximo dia 11 de novembro, o dia do Concelho, o nosso feriado, o Executivo faça uma homenagem aos antigos Presidentes da Câmara Municipal de Mêda, bem como, aos antigos Presidentes da Assembleia Municipal.-----Este Salão Nobre, que é a sala de visitas do nosso Concelho deve ter aqui as imagens daqueles que durante os últimos 40 anos deram sem dúvida alguma o melhor de si em prol do desenvolvimento do nosso Concelho.-----Também a internet é algo que todos utilizamos diariamente, também aqui a história do nosso Concelho está no mínimo incompleta.----Por tudo isto, decidiu esta bancada propôr que no próximo 11 de novembro, este Executivo coloque nesta Câmara uma imagem destes antigos Autarcas do nosso Concelho, bem como, seja criado no sítio na internet do Município um espaço para esta parte da história do nosso Concelho.-----"Quem não sabe de onde veio, terá dificuldade em saber para onde ir.""------Continuou, apresentando um Voto de Louvor aos Bombeiros Voluntários de Mêda, quer pelo trabalho que têm desenvolvido, quer pelas obras que recentemente fizeram. Quer ainda pelo posto de INEM que conseguiram trazer para o Concelho. Acha que é algo sobre o qual a Assembleia deve refletir e louvar.-----Abordou depois um outro assunto. Não sabe se é do conhecimento de todos, mas foi recentemente publicado pela empresa Bloom Consultin, um estudo sobre a atratividade dos Municípios portugueses. Explicou que é um estudo que se baseia, acima de tudo, na capacidade de atração por parte dos Concelhos através do motor de busca da Google.

Aprofundou que através desse motor de busca, a empresa estudou quais seriam os Municípios mais e menos atrativos.-----Sem grande surpresa, revelou que de trezentos e oito Municípios existentes no País, a Mêda, ocupa o ducentésimo octogésimo quinto lugar.-----Na Zona Centro, num total de cento e dez Concelhos, a Mêda está no octogésimo quinto lugar. E no Distrito da Guarda, em catorze Concelhos, a Mêda é o décimo quarto.-----Registou com bastante interesse que a palavra mais procurada sobre o Concelho foi a palavra "campismo". ------Assim, gostaria de saber se o Executivo conhece o estudo. Perguntou ao Senhor Presidente qual tem sido o tratamento que o Parque de Campismo tem tido, designadamente, no que diz respeito à sua promoção e à sua capacidade de resposta às solicitações a nível das línguas.-----Partilhou com aquela Assembleia Municipal que esteve na Bolsa de Turismo de Lisboa, evento que considera ser de referência para todos a nível do turismo.------Aprofundou, que após um passeio pelos vários pavilhões da Feira, apercebeu-se da estratégia de alguns Municípios. Relativamente à Mêda, para além da promoção nas Aldeias Históricas e no Turismo do Centro, não viu mais nenhum movimento para a promoção do Concelho e dos nossos produtores. Face ao exposto, questionou ao

Mual Silva

Executivo Camarário qual é a estratégia que tem relativamente à participação do Município nestas Feiras.-----Lembrou uma promessa feita pelo Senhor Ministro Vieira da Silva, Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o qual passou a citar "Em Portugal vão aparecer trezentos novos Centros para a Qualificação e Ensino Profissional". Revelou que ao fazer uma pequena pesquisa, verificou que na Sede do Distrito existem dois. Nesta senda, dirigiu-se ao Executivo Camarário, dizendo que é tempo de se porem a caminho, uma vez que, e na sua opinião, estes Centros de Qualificação para o Ensino Profissional são algo que o Concelho tem que ganhar.-----Concluiu, sugerindo ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal a marcação de uma reunião com os líderes das várias bancadas, a fim de serem discutidos alguns aspetos de funcionamento da Assembleia Municipal,------A Senhora Deputada Municipal Lurdes Lobão (PSD), no uso da palavra, saudou os presentes. Recordou que em breve realizar-se-ão as eleições autárquicas; verificou que há mais obras a serem realizadas; congratulando-se por isso.--------------------Chamou a atenção do Executivo Camarário para o Portugal2020, salientando, que talvez seja a única oportunidade que têm de não ficar para trás. -----Pediu para não olharem para as coisas menores, sugerindo que construam equipas que possam ser mais-valias no Concelho. Reiterou que o Portugal2020 será a oportunidade de ouro para estarmos na Europa e de sermos cidadãos europeus de pleno direito.-----Considera que o Executivo Camarário é dinâmico, é capaz, e eles estão ali para os A Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha (PPM), no uso da palavra, cumprimentou os presentes e iniciou a sua intervenção congratulando-se pelos melhoramentos efetuados no quartel dos Bombeiros Voluntários de Mêda. Expressou que é sempre de louvar o papel que as instituições têm, através dos seus representantes, quando assumem o verdadeiro papel no empenho que colocam em servir as comunidades através das causas em que acreditam. Resumiu que os Bombeiros Medenses já mereciam e, por isso, à Direção dos Bombeiros, na pessoa do seu Presidente, Senhor Paulo Amaral, ao Comandante José Lemos e ao Executivo Camarário, deixou o registo de reconhecimento pela melhoria das condições criadas aos nossos bombeiros para o superior desenvolvimento da sua missão.-----Transmitiu que esteve presente, em Pinhel, a Delegada da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares- Região Centro, Cristina Oliveira, onde a mesma referiu que a CIM (Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela) irá ter direito a seis milhões e meio de euros para serem distribuídos pelos Concelhos que a compõem. Informou que esta verba é destinada à educação, pelo que perguntou ao Senhor Presidente se já tem algum projeto para o Município.-----Partilhou que no dia doze de abril reuniram em Coimbra o Conselho Diretivo da Associação Nacional dos Municípios Portugueses e o Secretário de Estado Adjunto da Educação. Essa reunião teve como objetivo procederem ao enquadramento de transferências para o Município de algumas matérias relacionadas com a educação. Fez

fal er o, e do busaua si va

saber que o Município já tem a maior parte dessas valências, mas há uma em especial
que são os edifícios escolares, e uma vez que esta medida se prevê com caracter
universal, informou que neste sentido a Câmara está em sintonia com o Agrupamento,
a trabalhar para que no devido momento exista um plano de ação dos levantamentos e
das exigências necessárias a fazerem, de modo a que o financiamento seja adequado
relativamente à avaliação feita sobre os edifícios escolares, para que as verbas sejam
devidamente distribuídas e contemplados também os edifícios escolares
Comentou que ao passar perto do espaço da Santa Cruz, verificou que foram plantadas
árvores de várias espécies e tamanhos. Apesar de não saber quem foi que teve aquela
iniciativa, louvou a ação, até porque o espaço já merecia e certamente ficará mais
aprazível. Fez votos de que no final do Festival MÊDA+ as árvores continuem inteiras e
em pé
Lamentou o facto de alguns espaços da Cidade serem alindados, porém outros há que
continuam sempre na mesma. Deu como exemplo o Bairro do Morro, a Avenida Cidade
de Cantanhede, em frente ao Centro Escolar e praticamente todos os passeios da cidade,
que estão cheios de erva, ou melhor, são autênticos lameiros, dizendo, em jeito de
graça, que uma vez que somos uma cidade onde as ovelhas se passeiam pela rua,
naturalmente as mesmas precisam de comer e aproveitam para pastorear nas nossas
ruas
Indagou se a Câmara não tem herbicida ou funcionários suficientes para procederem à
limpeza das ruas. Intuiu que caso a Câmara não tenha funcionários suficientes sempre
poderá recorrer a avenças, transmitindo que já têm um funcionário avençado, e pelo
que sabe, encontram-se em forja mais duas
A terminar, e uma vez que não pode estar presente nas comemorações do 25 de Abril,
escolheu um poema de José Carlos Ary dos Santos, intitulado "O Futuro", que passou a
ler:
"Isto vai meus amigos isto vai
o que é preciso é ter sempre presente
que o futuro é um tempo que se vai
e o futuro é o tempo resistente"
"o que é preciso é termos confiança
se fizermos de maio a nossa lança
isto vai meus amigos isto vai."
O Senhor Deputado Municipal João Sequeira (CDS/PP), Presidente da Junta de
Freguesia do Aveloso, no uso da palavra, cumprimentou os presentes e, mais uma vez
falou sobre a ponte. Enfatizou que agora já não é uma, mas sim são duas
Relativamente aos terrenos que foram adquiridos para a construção da nova ponte,
gostaria de saber em que ponto é que está essa situação. Sugeriu que os mesmos sejam
delimitados, para saberem quais são os terrenos públicos e quais são os privados
Sobre a ponte velha, sustentou que na sua opinião era bom que a Câmara pensasse de
uma vez por todas em cortá-la ao trânsito, já que os carros continuam a passar por lá
Falou novamente num problema que já vem colocando há várias sessões, a parede ao
, ,

cima do Aveloso. Alertou novamente para o facto de estar a cair, sublinhando que pode
lá cair um autocarro ou um camião
A terminar, pediu ao Executivo para ter mais cuidado com o envio das convocatórias.
Transmitiu que foi convocado telefonicamente para a Apresentação Pública do
Orçamento Participativo, apenas no dia anterior. Considera que é uma atitude bastante
má por parte do Executivo
O Senhor Deputado Municipal Artur Primo (CDS/PP), Presidente da Junta de Freguesia
de Paipenela, no uso da palavra, cumprimentou os presentes. Perguntou ao Executivo
Camarário para quando a colocação das bandas sonoras em Paipenela. Rememorou que
já fez este mesmo pedido na sessão da Assembleia Municipal de abril do ano passado
Expôs, que aquando da elaboração do Orçamento, é-lhes solicitado pelo Executivo quais
as necessidades de cada freguesia. Sobre este assunto mostrou-se indignado, uma vez
que na sua freguesia, nada do que pediu foi até agora realizado e já lá vão três anos
Disse que não queria fazer apenas críticas, pelo que agradeceu ao Senhor Presidente da
Câmara por, finalmente, ter mandado colocar as caixas nos contadores
Por último, disse que na Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral existe muito
comércio, mas é permitido estacionar apenas de um lado, o que por vezes leva a que
sejam passadas multas. Sugeriu que sejam colocadas placas com o texto "além de quinze
minutos", o que na sua opinião, já dava tempo para fazer algumas compras
O Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus (CDS/PP), no uso da palavra,
cumprimentou os presentes. Disse ter duas questões para colocar. Uma diretamente ao
Senhor Presidente da Câmara e outra ao responsável pela Proteção Civil, o Senhor
Vereador Paulo Amaral
Primeiro, gostaria de saber em que situação é que se encontra o Plano Estratégico de
$Investimento. \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\$
Segundo, falou sobre a velutina ou vespa-asiática. Relatou que é um problema que se
tem expandido desde o Norte da Europa e que já está a afetar a nossa região. Gostava
de saber se já têm algum programa estratégico para combater esta praga
O Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS), no uso da palavra, declarou que o
Orçamento Participativo não foi apenas uma bandeira do Partido Socialista, mas sim de
todos os partidos que se propuseram a aplicá-lo. Acha que é a todos eles, enquanto
eleitos locais, que compete promover e incentivar os cidadãos a participar
Congratulou-se, mais uma vez, por a verba disponível para o Orçamento Participativo
ser no valor de cinquenta mil euros
Ainda sobre este assunto, disse que é cidadão da Mêda mas acima de tudo é cidadão do
Concelho de Mêda, e portanto, não concorda com a ideia de a apresentação das
propostas ter que cair na maior votação e a maior votação ser na Mêda, dando como
exemplo que, caso alguém apresente uma proposta, para que o espaço do Massueime
se torne público, provavelmente votará a favor e não estará a votar na Mêda. Se houver
uma proposta para melhoramento da praia fluvial da Sapateira, provavelmente também
votará a favor e não estará a votar na sua freguesia
Disse que hoje em dia vive-se muito da imagem, e na sua opinião e enquanto Concelho

A Susana Silva

deveríamos ter uma imagem. Revelou que a melhor imagem do nosso Concelho chama--se "homem macaco" e é do Aveloso. Entende que os Senhores Deputados até possam achar ridículo o que está a dizer e sabe que até podemos falar muito do nosso vinho, mas quando dizemos que o filme Tarzan se baseou numa pessoa que viveu no nosso Concelho, desperta a curiosidade. Sugeriu que parte da verba de cinquenta mil euros, que se encontra disponível para o Orçamento Participativo, seja para a criação de um Centro Interpretativo, sobre o Homem Macaco.-----O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP), no uso da palavra, cumprimentou os presentes.-----Reforçou a intervenção do Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo. Concorda que a figura do Albaninho do Aveloso é uma figura de referência, que deve ser explorada naquele sentido.-----Quanto ao Orçamento Participativo, acentuou que de facto existe um problema quanto à votação, ou seja, caso haja uma proposta para uma aldeia e para a Mêda, a Mêda provavelmente ganhará porque tem mais votos.-----De seguida questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre a reabertura do tribunal. Disse terem ouvido as declarações da Senhora Ministra da Justiça, Francisca Van Dunem, onde ela transmitiu que, relativamente ao mapa judicial existente, não iria alterar nada. Ou seja, irá ficar exatamente tudo na mesma.-----Abordou um outro assunto. A realização do Conselho Nacional do CDS/PP, na Mêda. Destacou que foi uma atividade que teve a participação da líder do partido, Dr.ª Assunção Cristas. Declarou que foi uma atividade que atraiu muita gente a nível nacional, nomeadamente antigos ministros. Frisou que foi algo que deu bastante destaque à Mêda, até porque todos os noticiários abriram com a notícia da realização do Concelho Nacional do CDS/PP na Mêda, o que na sua opinião é importante.------Desafiou os outros partidos, ali presentes, a fazerem o mesmo.------Falou depois sobre a situação escolar na Mêda. Lembrou que no período de 2009/2013, o atual Presidente da Câmara era Vereador do Pelouro da Educação. Naquela altura existiam dez a doze turmas. De dois mil e treze para cá, o Senhor Presidente é Presidente da Câmara e estamos com apenas seis turmas. Isto é, houve um decréscimo de cinquenta por cento no número de turmas. Indagou, para o ano quantas é que irão abrir, o que é que tem sido feito para contrariar esta situação. Por último, questionou se à semelhança do tribunal, também iremos perder a escola.-----Por último, disse ter tido o cuidado de ler três atas das reuniões de Câmara, e mais uma vez surge a obra envolvente ao Pólo Termal de Longroiva. Disse ter lido as atas dos dias vinte e cinco de março de dois mil e quinze, doze de fevereiro de dois mil e dezasseis e nove de março de dois mil e dezasseis, tendo concluído da sua leitura, que o processo daquela obra é uma verdadeira "trapalhada".-----Transmitiu que uma das funções da Assembleia Municipal é acompanhar e fiscalizar os procedimentos, as atitudes e as ações do Executivo. E foi nesta medida que trouxe ali o assunto. Pediu ao Senhor Presidente, ao Senhor Vice-Presidente e ao Senhor Vereador do PSD, que em apoio ao atual Executivo têm votado a favor desta série de ilegalidades,

as quais, salvo melhor opinião, considera que configuram a moldura penal de crime,
para explicarem àquela Assembleia Municipal o que é que se passou
Mas antes, e até para evitar ser mal interpretado, esclareceu que não estão contra a
empresa, até porque nem sabem qual foi a empresa. Na sua opinião os procedimentos
que deram origem à obra é que estão todos errados. Acha que era possível terem feito
todo aquele procedimento, mas de forma legal
Considera que é este o alerta que aquela Assembleia Municipal tem que fazer ao
Executivo
Declarou que são contra o desbaratar dos dinheiros públicos, pelo que gostaria que o
Executivo Camarário lhe explicasse como é que pagaram cem mil euros de movimentos
de terras e só depois é que abriram concurso para esses trabalhos. Acentuou que a
coincidência das coincidências é que o empreiteiro que ganhou o concurso é o mesmo
que já tinha avançado com os trabalhos e recebido o dinheiro
Interrogou se caso fosse outro empreiteiro o vencedor, como é que iriam fazer numa
situação dessas. Indagou se pagavam novamente esses trabalhos a quem ganhasse a
obra, sendo um empreiteiro diferente de quem a executou e como é que sabiam que
quem ia ganhar o concurso era o empreiteiro que executou o movimento de terras
O Senhor Deputado Municipal Luís Saraiva (CDS/PP), no uso da palavra e perante o que
acabou de ouvir, mostrou-se não só espantado como também preocupado. Acha que
todos os membros da Assembleia Municipal conhecem o Regimento e o Regimento é
bem claro no seu artigo quatro, número dois, alínea b), "fiscalizar a atividade da Câmara
Municipal, dos serviços municipalizados, das empresas locais e de quaisquer outras
entidades que integrem o perímetro da administração local"; alínea I) "tomar posição
sobre quaisquer órgãos do Estado ou entidades públicas sobre assuntos de interesse
para o Município"
Abordou um outro assunto. Disse ter tido uma reunião na Guarda, com a Senhora
Bastonária, tendo-lhe sido solicitado para fazer uma pequena intervenção. Nessa
intervenção disse à Senhora Bastonária que o tribunal da Mêda tem umas ótimas
instalações. Foi também comentada a hipótese, apesar de na sua opinião ser pouco
viável, da criação na Mêda de um Tribunal Administrativo e Fiscal. A ser verdade,
considera que era algo muito bom para a Mêda, uma vez que são tribunais onde surgem
questões de grande relevância e que movimentam pessoas com relevo a todos os
níveis
O Senhor Deputado Municipal António Prata (PS), no uso da palavra, cumprimentou os
presentes
Recordou aos Senhores Deputados Municipais que fazem parte de uma Assembleia
Municipal que nasceu há quarenta e dois anos em consequência de atos de cidadania
que atribuíram ao povo o direito de os eleger
Alongou que este ato de cidadania converteu-se recentemente num ato de cidadania
que vai para além daquilo que são as eleições das Autarquias Locais, que é o Orçamento
Participativo. Explicou que o Orçamento Participativo vai dar a possibilidade aos
eleitores da Mêda, das freguesias e das anexas, de alguma forma dizerem o que querem

para o Concelho de Mêda.-----Considera que o mais importante não é saber onde vão ser gastos os cinquenta mil euros Silva

do Orçamento Participativo, mas sim a possibilidade de trazer ao conhecimento de quem gere o Concelho de Mêda, neste caso o Executivo Municipal e a Assembleia Municipal, as ideias que a população tem para cada freguesia.------Defendeu que as Assembleias do Orçamento Participativo deveriam servir para a educação para a cidadania. Sustentou que na sua opinião, não se pode querer o desenvolvimento de um Concelho como a Mêda, sem essa cultura de cidadania. E essa cultura de cidadania passa pela informação às pessoas, passa pela requalificação e pela valorização do capital humano que temos.-----Entende que passados quarenta e dois anos do 25 de Abril, é essencial e fundamental que haja o sentido e a cultura de ser do Concelho de Mêda.----Mencionou que todos os Deputados da Assembleia Municipal foram eleitos por partidos políticos distintos. Cada um dentro da sua representação democrática, de acordo com o Método D'Hondt, e todos são essenciais para o desenvolvimento do Concelho. Uma vez que hoje em dia se fala muito em compromissos, acha que é essencial que todos os partidos representados naquela Assembleia Municipal e no Executivo tenham a coragem e a virtude de assumirem compromissos políticos, para que o Concelho seja um Concelho grande e importante. Intuiu que a Mêda talvez esteja no estado em que está precisamente por não haver esse compromisso.-----Relativamente aos espaços verdes, à limpeza das bermas, etc., salientou que não é apenas o Executivo que tem culpa nessa matéria, mas todos nós que não sabemos ser cidadãos. Partilhou que ainda recentemente viu um cidadão da Mêda cortar a relva e deitá-la para o passeio, onde ficou durante dois dias, até que a chuva a limpou. Realçou que isto são culturas de cidadania.-----Quanto ao decréscimo do número de turmas, acusou o anterior Governo de ter criado turmas enormes. Disse que não sabe se o atual Governo irá fazer melhor, mas na sua opinião era importante que nos Concelhos do Interior fossem permitidas turmas de reduzido número de alunos.-----A terminar, congratulou a Direção dos Bombeiros Voluntários de Mêda por ter renovado o quartel dos Bombeiros. Mostrou-se ainda mais satisfeito porque aquando da construção do quartel era o seu Pai o Presidente da Direção.-----A Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha (PPM), no uso da palavra, para um esclarecimento. Concordou com o Senhor Deputado Municipal António Prata, quando referiu que foi o anterior Governo o culpado pelo aumento de número de alunos por

turma. Mas entende que não é apenas o Governo que tem culpa. O órgão de gestão do Agrupamento e a Câmara, quando querem, conseguem justificar o número de alunos e reduzir esse número de alunos por turmas.-----

O Senhor Presidente aludiu à intervenção do Senhor Deputado Municipal Luís Saraiva, quando referiu que o Senhor Presidente da Mesa deveria tomar uma atitude relativamente às ilegalidades da obra envolvente ao Pólo Termal de Longroiva, pelo que, informou que essa não é uma competência do Presidente da Assembleia, mas sim da

Assembleia Municipal
Assim e caso a Assembleia Municipal queira tomar alguma atitude relativamente a esse
assunto terá que elaborar uma proposta e a Assembleia deliberar sobre essa mesma
proposta
Relativamente à Moção apresentada pelo Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo, e
com o devido respeito, entende que a mesma deverá ser alterada para proposta, porque
está a propor ao Executivo que faça algo
O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD) aceitou a sugestão do Senhor
Presidente, tendo alterado a Moção para Proposta
O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, cumprimentou os presentes.
Relativamente à primeira questão colocada pelo Senhor Deputado Municipal Marcelino
Piçarra acerca do estado das bermas das estradas, reconheceu que as mesmas se
encontram num estado bastante degradado devido à chuva, mas já estão a tratar disso
Também a dificuldade na aquisição de herbicidas não tem ajudado na manutenção das
bermas. Informou que neste momento já têm um responsável pela aquisição do mesmo,
e em breve os serviços começarão a deitar o herbicida
Quanto aos sinais, informou que está a ser feito um levantamento em todo o Concelho
Relativamente à saída da Dr.ª Aida do Centro de Saúde, disse que esta é uma
preocupação de todos, mas já tiveram uma reunião com a Diretora do Centro de Saúde
e vão também colocar este problema ao Presidente da ULS (Unidade Local de Saúde)
Ao Senhor Deputado Municipal João António Zeferino respondeu que relativamente ao
muro da Prova, já tiveram algumas reuniões em conjunto com o Gabinete Jurídico da
Autarquia e com o proprietário. Esperam chegar a um acordo, caso contrário terão que
ir pelas vias judiciais
Quanto à placa indicadora da freguesia da Areola respondeu que é uma questão que
terá que ser resolvida
Concordou com a proposta feita pelo Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo. Entende
que devem preservar a história e caso a proposta seja votada favoravelmente, garantiu
que no feriado municipal irão homenagear todos os Presidentes que por ali já
passaram
Quanto ao Voto de Louvor que apresentou aos Bombeiros Voluntários de Mêda pelas
obras realizadas no quartel, acha que todos se deveriam sentir orgulhosos com a
realização das mesmas, até porque todas as instituições têm um papel importante no
Concelho. Neste caso são os Bombeiros pelo papel que desempenham e pela sua
função
Declarou que o Município está sempre disponível a colaborar na melhoria de todas as
instituições do Concelho, como foi neste caso a renovação do quartel dos Bombeiros
Relativamente ao estudo feito pela empresa <i>Bloom Consulting</i> sobre a atratividade do
Concelho, lamentou, mas considera que é uma situação irreversível
Quanto ao facto de a palavra mais pesquisada ser a palavra "campismo", referiu que
de la lacco de a palavra mais pesquisada ser a palavra campismo, referiu que
sabem bem que o Parque de Campismo tem algum reconhecimento, não só a nível

e Suaua a Silva

Ainda sobre o Parque de Campismo, informou o Senhor Deputado Filipe Rebelo, que neste momento têm um colaborador que fala várias línguas, o que permite dar resposta Sobre a participação dos produtores do Concelho nas feiras e certames, explicou que quando decorrem estas feiras é sempre verificada a disponibilidade dos mesmos paral participarem, e a Câmara, dentro do possível, sempre apoiou e sempre apoiará essa participação.-----Relativamente aos Centros de Requalificação do Ensino Profissional, disse que vão estar à alerta, sendo que até já fizeram algumas diligências.-----À Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha respondeu que as verbas às quais se referiu na sua intervenção se encontram afetas à CIM, essencialmente para a educação e que para o Município será contemplado com duzentos e cinquenta mil euros.-----Transmitiu que neste momento e em conjunto com o Gabinete de Ação Social da Câmara e com o Agrupamento de Escolas, estão a elaborar um plano de educação, no que diz respeito ao abandono e ao insucesso escolar. Para além desta verba têm ainda uma verba no valor de trezentos mil euros afeta ao Município para a recuperação dos edifícios escolares.-----Quanto ao embelezamento da cidade, esperam que essa situação venha a ser melhorada.-----Sobre as árvores que foram colocadas no recinto da Santa Cruz, explicou que foi a Câmara que as colocou, porque desde dois mil e nove que existe um protocolo, onde se refere que a Câmara deverá fazer uma intervenção no espaço da Santa Cruz.------Ao Senhor João Sequeira respondeu que a Câmara adquiriu na totalidade os terrenos envolventes à ponte e que de facto terão que proceder à divisão e vedação dos mesmos.-----Sobre a ponte velha, disse não querer acreditar que os camionistas continuem a lá passar.-----Relativamente à parede na entrada do Aveloso, partilhou que ainda ontem estiveram a falar com o proprietário. Falta apenas a autorização do mesmo.------Sobre o envio tardio da convocatória para a apresentação pública do Orçamento Participativo, esclareceu que os convites foram enviados com pelo menos oito dias de antecedência para o e-mail de todas as Juntas de Freguesia.-----Relativamente às questões colocadas pelo Senhor Deputado Municipal Artur Primo, disse não se recordar do que tinha prometido no ano passado, mas sabe que a maior parte do que estava orçamentado foi cumprido.-----Quanto às bandas sonoras, explicou que ainda não foram colocadas porque está prevista uma intervenção no largo, e será nessa altura que serão colocadas.------Ao Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus disse já terem na sua posse o Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Concelho, pelo que em breve procederão à sua apresentação pública.-----Sobre a Vespa Asiática, acha que o Senhor Vereador Amaral já tomou providências.----Relativamente às questões colocadas pelo Senhor Deputado Hermínio Albino,

respondeu que acredita que o tribunal não vai ficar na mesma. Disse ter tido uma reunião, não só com a Senhora Ministra da Justiça, mas também com o Secretário de Estado, e o que lhe foi prometido, na altura, foi que o tribunal iria abrir. Nessa altura reivindicou perante a Senhora Ministra que o interesse do Executivo não é ter apenas o tribunal aberto para a realização de julgamentos, mas também ter um funcionário e vários servicos.------Sobre a educação, disse não ter presente quantas turmas tinha a escola, aquando das suas funções como Vereador da Educação, mas também não pode estar ali com demagogias, até porque é um assunto que os preocupa a todos. Transmitiu que nas reuniões que tem tido, nomeadamente em Coimbra, sempre reivindicou que deveria haver uma discriminação positiva.------Relativamente às obras da zona envolvente ao Pólo Termal de Longroiva esclareceu que foi pago um auto por conta no valor de cem mil euros. Aquando do pagamento desse auto, já o empreiteiro tinha ganho o concurso. ------O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP), no uso da palavra, para um pedido de esclarecimento. Pediu desculpa por ter utilizado o termo "trapalhada", o que considerou excessivo, mas não poderia deixar de alertar para o seguinte: as atas não são apenas lidas pelo membros da Assembleia Municipal. São documentos que estão disponíveis online e portanto qualquer pessoa pode lê-los. Declarou que da leitura dessas atas, por vezes ficam com a ideia de que estão ser cometidos certos atropelos, e foi até mais longe, dizendo que deixam a entender que há favorecimento ou compadrios.-----Explicou que citou o Senhor Vice-Presidente, porque tanto ele, como o Senhor Vereador Paulo Amaral são referidos numa ata. Assim, pediu ao Senhor Presidente que, se lhe permitisse, também gostaria de os ouvir sobre aquele assunto.------O Senhor Vereador Paulo Amaral, no uso da palavra, cumprimentou os presentes, e uma vez que o Senhor Deputado Hermínio Albino efetivou o seu nome e também em nome do Partido Social Democrata, começou por dizer que os acordos exigem compromissos. Expôs que houve um investimento de um privado e havia a componente pública ou o tão desejado desenvolvimento que se quer. Uma vez que existia um caderno de encargos e um edifício que hoje orgulha os medenses e os longroivenses, mas em contrapartida existia uma estrada que estava numa calamidade, e nessa senda não pôde deixar de votar favoravelmente aquela obra.----Quanto aos processos normais e legais da obra, entende que são os serviços técnicos que têm a responsabilidade de aplicar a legalidade. E por isso mesmo tem que acreditar que quando os serviços lhe remeteram as decisões, as mesmas estavam corretas. -------Declarou que a sua posição política foi votar a favor do desenvolvimento e não está arrependido disso. Proclamou que votou o projeto, porque acredita nos projetos privados da Mêda, porque acredita na Mêda e porque acredita que esta é a única forma de tirar o Concelho da cauda.------Na sua opinião, o que foi vertido em ata não foi nada mais que uma má explicação dada por parte do Senhor Presidente da Câmara,-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA ------PERÍODO DA ORDEM DO DIA ------O Senhor Presidente seguidamente declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, que tinha para discussão e votação os seguintes pontos:----PONTO 1 - Apreciação da Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara, ao abrigo da alínea c), do n.º2, do artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), publicado em anexo I à lei n.º75/2013, de 12 de setembro;------PONTO 2 – Apreciação e votação da Prestação de Contas do ano de 2015;-----PONTO 3 – Apreciação e votação da 1ª Revisão ao Orçamento de 2016, ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da lei 75/2013, de 12 de Setembro;------PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, ao abrigo da alínea c), do n.º2, do artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), publicado em anexo I à lei n.º75/2013, de 12 de setembro;-----(O documento foi previamente distribuído aos Senhores Deputados) ---------------O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP) falou sobre a sessão evocativa do 25 de Abril, que se realizou na passada segunda-feira.-----Referiu-se em concreto à intervenção do Senhor Secretário-Geral do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública. Na sua opinião, o Secretário-Geral centrou-se muito em ataques às atuações do anterior Governo.-----Acha que também fez um pouco de pré-campanha a favor da reeleição do Senhor Presidente da Câmara, e passou a citá-lo: "gostava muito da obra feita na Mêda", indagando que obra, e continuou a citá-lo: "eu desejo que seja reeleito e que continue para o próximo mandato".-----Acha que com esta atitude, o Secretário-Geral foi demasiado tendencioso para o momento que estavam a viver e considerou-o até bastante radical de esquerda. Bastante virado para o sindicalismo, coisa que infelizmente falta na Mêda, a empregabilidade.-----Acrescentou que ainda bem que a maioria dos Senhores Presidentes de Junta faltaram, porque não perderam nada.------O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD) recordou que há três sessões atrás da Assembleia Municipal, lançou um desafio ao Senhor Vice-Presidente, o qual supostamente aceitou. Explicou que o desafio consiste na realização de um pequeno estudo sobre o dinheiro que é investido pelo Município em quotas de Associações Regionais e Nacionais e qual é o retorno desse investimento. Acrescentou que o Senhor Vice-Presidente, à época, aceitou o desafio, mas a verdade é que até hoje ainda não lhe foi feito chegar esse documento. Assim, lançou o mesmo desafio ao Senhor Presidente.-O Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS) começou por saudar o Executivo pela prática que tem vindo a ter de comemorar Abril, até porque era algo que não se fazia no passado.-------Expressou que o 25 de Abril veio permitir ouvirmos o que gostamos e o que não gostamos, com respeito, com educação e com ética, e portanto lamentou que o Senhor

Deputado Municipal Hermínio Albino não tenha gostado do discurso do Secretário-Geral do SINTAP. Sublinhou que é o 25 de Abril que temos, é a democracia, é a pluralidade.---

Susana Silva

Relativamente ao discurso mais radical à esquerda, revelou que no ano passado tiveram
uma pessoa muito mais à esquerda, o Professor Jorge Leite
Deu os parabéns ao Executivo por ter o cuidado de trazer sempre alguém com ligação
ao nosso Concelho e o Secretário-Geral do SINTAP é uma dessas pessoas
Quanto ao partido do Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino, acha que o mesmo
por vezes é hibrido. Não sabe se é mais à direita ou mais ao centro, uma vez que em
Trancoso é de um, e na Mêda é de outro
Relativamente à sessão propriamente dita do 25 de Abril, partilhou com aquela
Assembleia Municipal que se emocionou muito no espetáculo musical que decorreu à
noite, onde estiveram presentes várias gerações, desde o mais velho, Carlos Pedro,
passando pelo Carlos Fial e ainda os mais novos do Centro de Formação Musical. Deu os
parabéns ao Executivo por esse espetáculo
A terminar, lembrou que o mês de maio vai ser um mês cheio de atividades, pelo que
pediu a participação de todos, para que depois possam criticar com conhecimento
próprio
O Senhor Presidente da Câmara declarou, que apesar do orador ser uma figura pública,
foi a primeira vez que falou com ele, pelo que nem sequer lhe disse se iria ser candidato
ou não
Louvou o facto de o espetáculo que foi realizado à noite ter a participação de vários
artistas da terras. Desde o mais velho, o Senhor Carlos Pedro, até aos mais jovens
PONTO 2 – APRECIAR E APROVAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2015, a qual
se anexa à presente ata como anexo n.º 1 e dela faz parte integrante
O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra para apresentar as Contas, disse que
,
o documento se refere às contas que foram executadas no ano de dois mil e quinze
o documento se refere às contas que foram executadas no ano de dois mil e quinze
o documento se refere às contas que foram executadas no ano de dois mil e quinze Expôs que no ano de dois mil e quinze, apesar de nem todos concordarem, foi um ano
o documento se refere às contas que foram executadas no ano de dois mil e quinze Expôs que no ano de dois mil e quinze, apesar de nem todos concordarem, foi um ano em que foram feitas muitas obras e grandes investimentos
o documento se refere às contas que foram executadas no ano de dois mil e quinze Expôs que no ano de dois mil e quinze, apesar de nem todos concordarem, foi um ano em que foram feitas muitas obras e grandes investimentos Todas essas obras foram executadas através de candidaturas ao <i>overbooking.</i>
o documento se refere às contas que foram executadas no ano de dois mil e quinze Expôs que no ano de dois mil e quinze, apesar de nem todos concordarem, foi um ano em que foram feitas muitas obras e grandes investimentos Todas essas obras foram executadas através de candidaturas ao <i>overbooking.</i> Transmitiu que a dívida da Autarquia, no ano de dois mil e quinze, baixou em
o documento se refere às contas que foram executadas no ano de dois mil e quinze Expôs que no ano de dois mil e quinze, apesar de nem todos concordarem, foi um ano em que foram feitas muitas obras e grandes investimentos Todas essas obras foram executadas através de candidaturas ao <i>overbooking</i> Transmitiu que a dívida da Autarquia, no ano de dois mil e quinze, baixou em quatrocentos e sessenta e cinco mil euros
o documento se refere às contas que foram executadas no ano de dois mil e quinze Expôs que no ano de dois mil e quinze, apesar de nem todos concordarem, foi um ano em que foram feitas muitas obras e grandes investimentos Todas essas obras foram executadas através de candidaturas ao <i>overbooking.</i> Transmitiu que a dívida da Autarquia, no ano de dois mil e quinze, baixou em quatrocentos e sessenta e cinco mil euros Destacou que uma coisa que é visível nas Contas, é que nos últimos dois anos a receita
o documento se refere às contas que foram executadas no ano de dois mil e quinze Expôs que no ano de dois mil e quinze, apesar de nem todos concordarem, foi um ano em que foram feitas muitas obras e grandes investimentos Todas essas obras foram executadas através de candidaturas ao <i>overbooking.</i> Transmitiu que a dívida da Autarquia, no ano de dois mil e quinze, baixou em quatrocentos e sessenta e cinco mil euros Destacou que uma coisa que é visível nas Contas, é que nos últimos dois anos a receita corrente é superior às despesas correntes, em um milhão duzentos e sessenta e cinco
o documento se refere às contas que foram executadas no ano de dois mil e quinze Expôs que no ano de dois mil e quinze, apesar de nem todos concordarem, foi um ano em que foram feitas muitas obras e grandes investimentos Todas essas obras foram executadas através de candidaturas ao overbooking Transmitiu que a dívida da Autarquia, no ano de dois mil e quinze, baixou em quatrocentos e sessenta e cinco mil euros Destacou que uma coisa que é visível nas Contas, é que nos últimos dois anos a receita corrente é superior às despesas correntes, em um milhão duzentos e sessenta e cinco mil euros
o documento se refere às contas que foram executadas no ano de dois mil e quinze Expôs que no ano de dois mil e quinze, apesar de nem todos concordarem, foi um ano em que foram feitas muitas obras e grandes investimentos Todas essas obras foram executadas através de candidaturas ao overbooking Transmitiu que a dívida da Autarquia, no ano de dois mil e quinze, baixou em quatrocentos e sessenta e cinco mil euros Destacou que uma coisa que é visível nas Contas, é que nos últimos dois anos a receita corrente é superior às despesas correntes, em um milhão duzentos e sessenta e cinco mil euros A terminar, transmitiu que o Orçamento teve uma execução de cerca de oitenta e nove
o documento se refere às contas que foram executadas no ano de dois mil e quinze Expôs que no ano de dois mil e quinze, apesar de nem todos concordarem, foi um ano em que foram feitas muitas obras e grandes investimentos Todas essas obras foram executadas através de candidaturas ao overbooking Transmitiu que a dívida da Autarquia, no ano de dois mil e quinze, baixou em quatrocentos e sessenta e cinco mil euros Destacou que uma coisa que é visível nas Contas, é que nos últimos dois anos a receita corrente é superior às despesas correntes, em um milhão duzentos e sessenta e cinco mil euros A terminar, transmitiu que o Orçamento teve uma execução de cerca de oitenta e nove por cento
o documento se refere às contas que foram executadas no ano de dois mil e quinze Expôs que no ano de dois mil e quinze, apesar de nem todos concordarem, foi um ano em que foram feitas muitas obras e grandes investimentos Todas essas obras foram executadas através de candidaturas ao overbooking Transmitiu que a dívida da Autarquia, no ano de dois mil e quinze, baixou em quatrocentos e sessenta e cinco mil euros Destacou que uma coisa que é visível nas Contas, é que nos últimos dois anos a receita corrente é superior às despesas correntes, em um milhão duzentos e sessenta e cinco mil euros A terminar, transmitiu que o Orçamento teve uma execução de cerca de oitenta e nove por cento O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD) sugeriu à Mesa e ao Executivo que deste ponto, seja retirada a palavra "votação", porque não sendo eles juristas
o documento se refere às contas que foram executadas no ano de dois mil e quinze.—— Expôs que no ano de dois mil e quinze, apesar de nem todos concordarem, foi um ano em que foram feitas muitas obras e grandes investimentos.————————————————————————————————————
o documento se refere às contas que foram executadas no ano de dois mil e quinze.—— Expôs que no ano de dois mil e quinze, apesar de nem todos concordarem, foi um ano em que foram feitas muitas obras e grandes investimentos.————————————————————————————————————
o documento se refere às contas que foram executadas no ano de dois mil e quinze.—— Expôs que no ano de dois mil e quinze, apesar de nem todos concordarem, foi um ano em que foram feitas muitas obras e grandes investimentos.————————————————————————————————————
o documento se refere às contas que foram executadas no ano de dois mil e quinze.—— Expôs que no ano de dois mil e quinze, apesar de nem todos concordarem, foi um ano em que foram feitas muitas obras e grandes investimentos.————————————————————————————————————

prático para que, no caso do Orçamento, em relação às quais constitui uma autorização para viabilizar as receitas e as despesas dentro dos moldes escritos no Plano e no Orçamento".-----O Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS) congratulou-se com a taxa de execução orçamental. Recordou a altura em que ingressou naquela Assembleia Municipal e a taxa de execução dos Orçamentos não chegava aos cinquenta por cento. Revelou que aquela virtude não depende apenas do Executivo, mas também da Lei dos Compromissos, que obriga a mais rigor e transparência nos Orçamentos.-----Congratulou-se ainda com o facto das receitas correntes terem ultrapassado as despesas correntes.-----A Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha (PPM) verificou que nestas Contas a Contabilidade de Custos, que é obrigatória para o apuramento do custo das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços dos bens e serviços, continua por implementar.-----Revelou que as fontes de financiamento da Autarquia continuam a ser manifestamente insuficientes para custear as atividades desenvolvidas. Por outo lado, a Autarquia continua fortemente dependente dos fundos provenientes da Administração Central. Partilhou que só do Estado vieram bastantes milhões e os Fundos de Equilíbrio Financeiro, também ajudaram.-----Expôs que o total das receitas, comparativamente aos anos de dois mil e onze, doze e treze, tem vindo a decrescer.------Relativamente às receitas correntes referiu que as mesmas sofreram um desvio negativo de duzentos e setenta e dois mil euros na sua execução.-----Quanto às receitas de capital, orçamentadas com um milhão, duzentos e cinquenta e nove mil euros, as mesmas também sofreram um desvio negativo de setecentos e vinte e quatro mil euros. Ou seja, o total das receitas teve um desvio negativo, de um milhão, seiscentos e noventa e dois mil euros.-----Aprofundou que as despesas correntes tinham uma dotação de seis milhões, duzentos e vinte e quatro mil euros, porém, sofreram um desvio negativo de seiscentos e vinte e nove mil euros. As despesas de capital estavam dotadas com dois milhões, oitocentos e trinta e sete mil euros, mas também a execução sofreu um desvio negativo de trezentos e sessenta e sete mil euros.-----Enfatizou que as despesas com o pessoal continuam a aumentar e a predominar, representando cinquenta e dois por cento da execução orçamental.-----O pessoal e a aquisição de bens e serviços representam uma despesa de cinco milhões de euros e uma execução orçamental de oitenta e nove vírgula vinte e um por cento.---Aludiu à intervenção do Senhor Presidente, quando referiu que no ano de dois mil e quinze foram executadas grandes obras, mas para além das estradas e dos arranjos nos caminhos rurais, não viu mais nada.-----Prosseguiu, dizendo que nas Grandes Opções do Plano, a educação teve uma execução de apenas cinquenta e sete por cento, de um valor que estava orçamentado em duzentos e vinte e oito mil euros. Mas, em contrapartida, os serviços culturais,

Susana Silva

recreativos e religiosos, tiveram uma execução de noventa por cento
Concluiu, dizendo que os transportes e as comunicações tiveram uma execução de
noventa e nove por cento
O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP) disse que ao ler a Certificação
de Contas lhe surgiram algumas dúvidas, nomeadamente quando referem que não
puderam verificar e comprovar a titularidade de alguns bens imóveis constantes do
ativo. Solicitou que o esclarecessem quanto àquele assunto
A terminar destacou que o Executivo é melhor a executar despesa do que receita
O Senhor Deputado Municipal António Prata (PS) congratulou-se por haver uma
redução da despesa e também pela execução orçamental. Congratulou-se ainda pelo
facto de o Executivo estar a praticar uma política de controlo da despesa, e também por
imputar os custos a quem utiliza os equipamentos, o que considera de fundamental para
um Concelho como o nosso, de parcas receitas
O Senhor Presidente, relativamente à sugestão do Senhor Deputado Municipal Filipe
Rebelo, disse ter algumas dúvidas quanto a esse assunto, mas iria colocar a questão aos
serviços jurídicos, e estudar o assunto. Porém, e de acordo com a sua interpretação e da
restante Mesa, informou que o artigo vigésimo quinto, número dois, alínea I), da Lei
número setenta e cinco de dois mil de treze, de doze de setembro, refere o seguinte:
"apreciar o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva
avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de Prestação de Contas"
O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD) disse ter feito apenas uma sugestão
à Mesa, daquilo que emana da Lei
O Senhor Presidente, dado que mais ninguém desejara intervir, encerrou o debate e de
seguida submeteu à votação a Prestação de Contas do ano de 2015 , tendo a Assembleia
deliberado aprovar por Maioria e por minuta com os votos a favor do PS; CDS/PP; PPM;
PSD; quatro (4) Deputados Municipais IND; com os votos contra de três (3) Deputados
Municipais do CDS/PP (Fernando Jesus, Hermínio Albino e João Sequeira); e um (1)
Deputado Municipal do PPM (Lucinda Saldanha) e a abstenção de um (1) Deputado
Municipal do PSD (Marcelino Piçarra)
Passaram de seguida ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos
PONTO 3 – APRECIAR E APROVAR A 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2016, a qual se
anexa à presente ata como anexo n.º 2 e dela faz parte integrante
O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP) perguntou ao Senhor
Presidente se o motivo desta primeira revisão orçamental se deve às avenças
O Senhor Presidente da Câmara respondeu ao Senhor Deputado que se fosse esse o
caso, bastaria uma alteração orçamental
A Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha (PPM) enfatizou que o Orçamento foi
aprovado há apenas três meses, destacando que foi um Orçamento feito com tanto rigor
e responsabilidade, mas mesmo assim não conseguiram projetar as necessidades da
Autarquia
Verificou que nesta Revisão Orçamental aumentaram os valores para avenças, para
festas populares, para feiras, para processos jurídicos que ainda se encontram em
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,

decisão, mas que já estão a prever pagar
A terminar disse que o Executivo está a "tapar o sol com a peneira", ou seja, tiram de um lado e colocam no outro, destacando que as maiores poupanças vão ser na água
O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD) perguntou quais foram as rubricas onde foi necessário fazer alterações e qual a necessidade dessas mesmas alterações
Recordou que aquando da aprovação do Orçamento, referiu que o mesmo era uma "mão cheia de nada"
O Senhor Presidente da Câmara disse que estas pequenas revisões orçamentais são
prática corrente nas Autarquias
Esclareceu que um dos motivos daquela revisão orçamental se deve ao falecimento de
um funcionário da Autarquia. Um outro caso é o processo jurídico da D. Susana
Morgado
O Senhor Presidente dado que mais ninguém desejara intervir, encerrou o debate e de
seguida submeteu à votação a 1ª Revisão Orçamental de 2016, tendo a Assembleia
deliberado aprovar por Maioria e por minuta com os votos a favor do PS; CDS/PP; PPM;
PSD; quatro (4) Deputados Municipais IND; com os votos contra de três (3) Deputados
Municipais do CDS/PP (Fernando Jesus, Hermínio Albino e Luís Saraiva) e um (1)
Deputado Municipal do PPM (Lucinda Saldanha)
A sessão terminou eram treze horas e dois minutos
Eu Surana Maria Borago Silva, a exercer funções no Gabinete de Apoio à
Assembleia Municipal, lavrei a presente ata que também assino, nos termos do disposto
no n.º 2 do art.º 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro
- Alarenda
len banh landow to Junes Amoral Lyence ?
Antinis d'iran Dies de Amaral Sampies